

**61 Gurupujas do Mestre CVV
Radhamadhavam, Visakhapatnam
Master KPK
Do 10 ao 13 de janeiro, 2022**

**Palestra 1
10 de janeiro**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



Meus sinceros cumprimentos fraternos a todos os que se reuniram aqui para as Gurupujas do Mestre CVV. Todos nós nos reunimos aqui com a aspiração de viver na presença do Mestre durante 3 dias para que os ajustes necessários ocorram nos planos mental, emocional e físico para progredir no caminho do yoga. Há sempre planos que são invisíveis e mais esplêndidos do que os planos visíveis. As pessoas que vivem principalmente no plano mental não podem se relacionar com estes planos invisíveis, mas qualquer pessoa tem a oportunidade de se relacionar com estes planos. Os aspirantes devem se lembrar desta verdade e tentar se relacionar com aquilo que não é visível. O Veda diz que três quartos da criação é invisível e apenas um quarto é visível. Todas as ciências ocultas são estudadas com o objetivo de ver e se relacionar com o que normalmente não é visto. Para ver o invisível, temos que olhar com nosso Buddhi e não simplesmente com a mente. A mente pode ver muito pouco e sempre tenta julgar de acordo com o que vê. Esse é o comportamento lamentável de um ser puramente mental.

Todos os grandes seres que colocamos sobre este altar não estão apenas nos ídolos ou nas imagens que vemos. Elas abrangem muito mais do que podemos imaginar. Como você aprende a ver com seu Buddhi, você compreende a grandeza desses seres. Portanto, não tentemos conceitualizá-los de acordo com o pequeno entendimento que temos sobre eles. Ao invés disso, continuemos a observar; e quanto mais fundo observamos, mais vemos. Se você começar a ver mais profundamente, o que você pode ver é muito diferente do que você normalmente vê. Portanto, você tem que ter a orientação correta.

Se vemos um copo de água, cada um tem um pensamento diferente. Alguns pensam se é água potável ou não. Outros podem pensar se a água é mineral ou não, e assim por diante. Há outra dimensão do pensamento que é: esta água é Ganga. Ganga não é apenas o rio que está presente no norte da Índia, mas seu significado mais profundo é que ele desce de cima. Toda a água que temos na terra desce de cima através das chuvas. Tudo isso é Ganga em seu verdadeiro sentido. É assim que se pode pensar mais profundamente sobre qualquer aspecto. Portanto, aprenda a ver e pensar mais profundamente em vez de ver e pensar superficialmente.

Nos tempos de hoje, todos pensam que a Coroa trouxe muitos problemas. Essa é uma forma de pensar. Outra maneira de ver isso é que este tempo nos apresentou uma nova maneira de viver mais dentro do que fora. Nossas atividades se tornaram virtuais, mas mais globais. Com as atividades externas limitadas, as pessoas têm uma melhor oportunidade de se relacionar com seu eu interior. Um bom aspirante faz uso desta mudança em vez de se preocupar com a situação da covid. Indo para nosso interior, devemos aprender a ver a mudança que está acontecendo sem ficarmos presos à mudança. Devemos aprender a ver o que não está mudando entre tudo o que está mudando. Para fazer isso, temos que 'mergulhar fundo' (Dip Deep). Se você só fica na mente e nos sentidos, não pode "mergulhar fundo". Você deve fazer um esforço para ir além da mente, porque a mente e os sentidos sempre mantêm sua consciência em movimento. Eles não podem permanecer estáveis por si mesmos. A consciência também é afetada por uma mente trêmula. A estabilidade só é possível quando um se internaliza. Um que está no plano Búdico também pode dar estabilidade aos outros ao seu redor.

Se você fizer a pergunta: "Como permanecer no plano Búdico"? Lord Krishna deu uma resposta: "Você está no plano Búdico se está comigo em você". O Divino está presente em todos vocês e se vocês estão alinhados com esse Divino, diz-se então que estão em Buddhi. A luz de Buddhi é estável e a mente que está associada a Buddhi está à vontade. As pessoas se sentem confortáveis na presença de grandes seres, devido à estabilidade que sua presença proporciona. Aquele que é estável por dentro pode funcionar muito bem fora.

Assistindo as Gurupujas desta forma, o que estamos tentando fazer é relacionar-nos com a energia Divina que o permeia tudo e que é todo-poderosa e presente em todos nós. Essa energia que tudo permeia é o que também chamamos de Mestre. Alguns podem chamá-lo de Baba. O nome é apenas para conveniência. Não fique detido em nomes. Relacione-se com o princípio divino através do nome que quiser. Lembre-se que ele está presente dentro e ao redor de você. Se você se relacionar com ele e permanecer alinhado com ele, então você estará sempre estável e à vontade. Então, você poderá ver coisas que normalmente não pode ver.

Lembre-se de que há uma parte de você que está sempre se movendo e mudando. Há também uma parte de você que é sempre estável e imutável. O que você tem que fazer é ficar na parte estável e deixar a parte móvel fazer todo o trabalho. É como sentar-se em um carro e deixá-lo ir para o destino desejado. O carro se move enquanto você simplesmente observa o entorno. Desta forma, você experimentará a vida de uma maneira muito diferente. O trabalho só acontece através de você, enquanto você permanece como observador.

Nestes três dias enquanto você estiver neste lugar, lembre-se que a Consciência Mestra está presente em cada centímetro deste lugar. Você permanece nessa consciência enquanto as atividades estão ocorrendo. Você não pode esquecer isso enquanto você está ocupado com as atividades das Gurupujas. Você deve lembrar que o que quer que aconteça aqui está acontecendo pela vontade do Mestre. Isto pode se estender também à sua vida. Se você se relacionar com o Mestre ao longo de sua

vida, então sua vida será muito diferente. Dessa forma, você pode estar em planos superiores quando não há nada a fazer na objetividade. Você só desce quando é necessário.

Para quem está no plano Búdico, não existe "meu povo" e "outros". Para um ser assim, todos pertencem à categoria de "meu povo", porque todos pertencem ao Divino. A diferenciação existe apenas no plano mental. Para certas atividades no plano mental, é necessário algum tipo de segregação. A segregação não é necessária nos planos superiores. Nos planos da felicidade, esta segregação não existe sequer. Tudo é UM.

Há também a prática de se relacionar com a respiração para entrar no plano Búdico. Quando a respiração e a mente se unem na pulsação, a pessoa se sente muito à vontade. Você pode sentir uma leve corrente passando por você. A mesma coisa acontece também durante a oração. Estou simplesmente me lembrando disso porque quando fazemos a oração diariamente, ela pode se tornar mecânica para nós. Portanto, é importante lembrar-se disso de tempos em tempos.

Em oração, invocamos o Mestre. Se formos sinceros sentindo de coração nossa invocação, o Mestre responderá definitivamente. Não devemos simplesmente invocar e deixar as coisas assim, mas devemos também ouvir e observar. Só então se pode sentir a energia do Mestre entrando em nós mesmos. Se você chama e não reconhece quando a energia do Mestre desce, qual é a utilidade da invocação? Portanto, não sejamos casuais em nossa invocação. Seja sincero em sua invocação e também seja sincero em observar após a invocação.

Estou dizendo tudo isso porque esta é a 61ª vez que as Gurupujas são realizadas em Visakhapatnam, mas a questão permanece se fizemos algum progresso espiritual ou não. Para o mundo parece bem que temos mantido as Gurupujas continuamente por 61 anos. Tudo bem. Mas, e você?, que progresso você fez em todos estes anos? Cada um deve se perguntar e introspectar. No nível individual, é isso que é importante para cada um de nós. A menos que você entre no plano Búdico, o que quer que você faça não importa muito porque no final você permanece apenas no plano mental. Mesmo que você faça rituais e cânticos durante muitas horas do dia, desde que você esteja na mente, isso não é muito útil. O objetivo de todas estas práticas é elevar-se ao plano Búdico. Se isso não acontecer a longo prazo, para que serve fazê-las?

Se alguém está no plano mental, a sua consciência é muito limitada. Não há um aspecto sintetizador na mente. Temos falado de síntese nestes últimos dias. Não se pode entrar em síntese, a menos que se entre em Buddhi. Além disso, deve-se tentar permanecer em Buddhi o máximo possível. Entre na mente, nos sentidos e no corpo somente quando há um dever. Se você permanecer ocioso na mente, isso pode perturbar muitas coisas. Se você entrar em Buddhi por algum tempo, mas principalmente permanecer na mente, o que quer que você receba entrando em Buddhi, está perdido. Se você estiver em Buddhi e depois fizer algo, esse trabalho terá uma longevidade maior em comparação com o trabalho feito permanecendo no plano mental.

Como membro da WTT, é preciso saber em que plano se está residindo principalmente. Primeiro, é preciso estar ciente de quais são os diferentes planos de existência. Então, um esforço deve ser feito para entrar no plano Búdico. Sem esta consciência e introspecção não faz sentido se considerar um membro da WTT e assistir a Gurupujas como estas.

Esta manhã, senti que durante estas Gurupujas deveríamos falar sobre alguns belos poemas dados no Bhagavatam. Por isso, escrevi alguns deles. Estes poemas são do 10º Canto do Bhagavatam. O Décimo Canto do Bhagavatam fala principalmente sobre a história do Lord Krishna. Nessa história, Vasudeva,

o pai de Krishna, é um personagem muito importante. Ele é um grande devoto do Senhor que quase não é reconhecido. Ele não quer nenhum reconhecimento e é por isso que ele é um devoto. Ele passa por muitas dificuldades na vida, mas permanece sempre estável. Ele teve muitas experiências Divinas enquanto esteve na prisão e estas experiências são lindas. Aquele que está na mente não pode ter tais experiências. Estas experiências foram detalhadas pelo Mestre EK no livro "The World Teacher" (O Mestre do Mundo). Diz-se lá que Akrura costumava visitar Vasudeva na prisão. Akrura é aquele que vive em planos mentais elevados. Ele tem uma mente muito intelectual. Sua própria mente é uma obstrução à sua entrada no plano Búdico. Quando Vasudeva detalhou suas experiências ao Akrura, Akrura não pôde raciocinar estas experiências com sua mente. Também era difícil para ele aceitá-las. Além dessa história, há alguns poemas que Vasudeva recitou durante a época em que Kamsa estava levando Vasudeva e Devaki (a irmã de Kamsa) após seu ritual de casamento. Naquele momento, umas palavras foram ouvidas do espaço dizendo que o oitavo filho de Devaki mataria Kamsa. Kamsa entrou em grande raiva e queria matar sua irmã na hora. Ele estava agindo com muita pressa. Vasudeva estava observando tudo isso. Ele não agiu com pressa. Ele olhou mais profundamente para essa situação e sentiu que, por alguma razão no passado, Kamsa estava agindo dessa maneira. O comportamento é um produto da personalidade que se desenvolve ao longo das vidas. Em muitas situações, as pessoas não estão no controle de seu comportamento. A qualidade que se possui toma conta do comportamento e a própria inteligência fica em segundo plano. O comportamento não muda, a menos que a própria personalidade mude. Ele pode continuar durante vidas. Uma mudança no corpo não significa uma mudança na personalidade. A personalidade permanece a mesma, desde que não se faça um esforço para mudá-la. Isto é o que diz Vasudeva neste poema que ele recita naquela situação, olhando para o comportamento de Kamsa.

A personalidade nos faz fazer as mesmas coisas repetidas vezes. Às vezes, pensamos que não devemos fazer isso e aquilo novamente, mas acabamos fazendo isso mais uma vez. É também o carma que nos condiciona. É por isso que um verdadeiro mestre sempre tenta fazer com que um estudante faça algo que neutralize seu carma. O Mestre EK costumava fazer isso muitas vezes. Quando via uma pessoa, ele podia avaliar imediatamente o carma e a personalidade dessa pessoa. Então, ele confiaria algum trabalho a essa pessoa que, quando feito corretamente, pode facilmente neutralizar esse carma. Ele fez isso com muitos de seus seguidores.

Na situação acima, Vasudeva percebeu que não podia discutir com Kamsa porque sua mente estava em um estado muito vacilante. Portanto, ele tinha que dizer algo que recomfortasse essas emoções vacilantes. Kamsa não conseguia sequer pensar corretamente nesse estado.

Vasudeva teve pena de ver Kamsa naquele estado. O que Vasudeva deveria fazer naquela situação? O próximo poema diz isso.

Nesse poema diz-se que um se deve permanecer estável em qualquer situação. Isso é possível se um estiver no alinhamento Divino. Uma pessoa assim não entra nessa situação. Em vez disso, ele conhece uma maneira de superar essa situação. Caso contrário, sente-se muita tensão e não se sabe o que fazer. Se você está no alinhamento Divino, então o Divino, a alma e Buddhi estão em perfeito alinhamento e asseguram o alinhamento da mente, dos sentidos e do corpo. Isso foi o que Vasudeva fez nessa situação.

Vasudeva diz a Kamsa: "Você pode matá-la, mas primeiro me escute. Você ouviu dizer que nosso oitavo filho vai matá-lo. Então por que matar sua irmã ao invés de matar o oitavo filho imediatamente após o nascimento? Se você duvida, mate todas as crianças que nasçam de nós. Por que matar sua irmã desnecessariamente"? Ao ouvir estas palavras, Kamsa deu um passo atrás e sentiu que a idéia de Vasudeva era razoável. Uma razão pela qual ele ouviu é porque Vasudeva falou de um estado de

Buddhi. A estabilidade de Vasudeva também estabilizou, em certa medida, Kamsa. Se Vasudeva também tivesse entrado em pânico, então ele não teria sido capaz de pacificar Kamsa. Ao permanecer estável, Vasudeva podia ver mais profundamente a situação e sabia o que fazer.

Mais uma vez, olhar para dentro e mais profundamente é o que devemos aprender. Um aspirante não deve relaxar até que se aprofunde em si mesmo. A prática deve ocorrer com intensidade. Um esforço deve ser feito nessa direção. Então você poderá ver e ouvir mais do que normalmente vê ou ouve. É preciso aprender a olhar através de todos os véus que existem. É disso que trata o livro "Isis sem véu". Ler livros como este não é suficiente, a menos que você aprenda a ver além do véu. Que todos nós façamos um esforço nessa direção.

~Swasthi.

Palestra 2 **11 de janeiro**



YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=SFt2jrxvEYM>

Senti-me feliz ao ouvir o Canto do Lalitha Sahasranama pelos membros do grupo. Kumari garu ajudou a tomar ditados sobre o livro com a explicação dos mil nomes da Mãe. Temos que observar a Mãe dentro de nós quando cantamos o Lalitha Sahasranama. O homem tem todas as inteligências que funcionam no universo. Temos que aprender a ir dentro de nós mesmos e observar todas as inteligências que funcionam dentro de nós. Lalitha Sahasranama descreve muitos tipos de luzes. Podemos meditar sobre cada nome da Mãe por vários dias. Ao visualizarmos a luz interior dentro de nós enquanto cantamos Lalitha Sahasranama, experimentaremos que todo nosso corpo da cabeça aos pés está cheio de luz brilhante. A Mãe é como mil sóis brilhando radiantemente. Normalmente, nós cantamos estes nomes de forma muito mecânica. Devemos ter a máxima dedicação e entoar estes mantras com ardor.

O Brahman se manifesta em quatro etapas. A Mãe manifesta o Brahman. Se rastrearmos nossas origens, podemos perceber o "EU SOU" dentro de nós. Existimos como bebês, existimos no útero da mãe, existimos na cabeça do pai antes de entrarmos no útero da mãe. Nosso corpo cresce até os 35

anos de idade. A partir de então, devemos nos concentrar em realizar o "EU SOU" dentro de nós. Devemos nos instalar para ter tempo de nos concentrarmos na realização do "EU SOU". Estamos em constante mudança de empregos, profissões, lares e até mesmo de cônjuges. Esta mudança constante não deixa muito tempo para realizar o "EU SOU". A verdadeira educação é perceber nossa raiz e depois sair do centro à circunferência e fazer o trabalho.

Os cinco triângulos que apontam para baixo no Sri Chakra simbolizam os cinco elementos. Estes cinco elementos fazem descer a Luz Una e realizam o trabalho.

O Senhor estabelece uma ponte direta com nós. A luz dentro de nós é Buddhi. Podemos nos relacionar com o Senhor dentro de nós. Então o Senhor desce em nós como nosso Buddhi. De lá, ele desce para as 20 camadas dentro de nós. O Senhor dirige 95% da atividade dentro de nós. Nós inalamos oxigênio e exalamos dióxido de carbono, fazemos isso nós mesmos? Isso acontece dentro de nós e é realizado pelo Senhor.

Temos que nos relacionar com o Senhor dentro de nós. Todos os rituais são dados para nos ajudar a nos relacionarmos com o Senhor dentro de nós. Quanto mais nos relacionamos com o Senhor dentro de nós, mais Ele desce dentro de nós como nosso Buddhi.

Temos que nos estabelecer na vida. Continuo recebendo e-mails de pessoas me perguntando se elas deveriam aceitar um novo emprego aos 50 anos. Se nos mantivermos ocupados com atividades externas, quando teremos tempo para realizar o 'EU SOU'?

Yoga nos diz que o akasha existe em nós como o centro da garganta, o ar no centro do coração, o fogo no centro sacro, a água no plexo solar, e a matéria no centro da base. Devemos ter uma mente limpa para que o Buddhi possa ser refletido em nossa mente. A mente se envolve em assuntos mundanos. A mente deve ser mantida limpa como um espelho limpo. Somente um espelho limpo pode refletir a luz de forma brilhante.

Se o filtro não estiver limpo, o café não penetrará através do filtro. Devemos nos concentrar em manter a mente limpa. Podemos ler e entender um nome no Lalitha Sahasranam diariamente. Assim, nós nos desdobramos gradualmente.

O homem é uma imagem de Deus. Temos que continuar a praticar a visualização das inteligências que funcionam dentro de nós. Isto ajuda gradualmente essas inteligências a se desdobrarem dentro de nós.

Vamos continuar esta tarde.

~Swasthi.

Palestra 3

11 de janeiro, 2022



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=SfT2jrxvEYM&list=PLsH2l6BIGH3ZaQ3YdXH15wB5kKzTV_6_W&index=8&t=4724s

Saudações de coração fraterno a toda a irmandade. A externalização da hierarquia começou no final do século XIX com o trabalho da senhora HPB e Alice Bailey. A Sociedade Teosófica e o Lucis Trust também fizeram contribuições para este fim. A teosofia também atraiu algumas pessoas da Índia e elas vieram a conhecer os Mestres da Hierarquia e fizeram esforços para ler a Doutrina Secreta. O trabalho da Madame HPB e da Sociedade Teosófica espalhou-se por cerca de 140 países no mundo. Após a morte da Madame HPB, Annie Besant e Leadbeatter seguiram seus passos para difundir o conhecimento teosófico. Eles também tinham escrito muitos livros e tinham suas próprias experiências.

Uma coisa a ser notada é que pessoas muito inteligentes e conhecedoras em todo o mundo entraram em contato com a Madame HPB. Eles foram atraídos pelos escritos e ensinamentos da Madame HPB e pela síntese presente nesses escritos que reúnem os pontos comuns das diferentes civilizações que surgiram neste mundo. Madame HPB também mencionou como as escrituras escritas por Veda Vyasa e outros Videntes contêm a sabedoria que está presente mais uma vez em seus livros. Ela também explica como os Mestres de Sabedoria nasceram em diferentes partes do globo no passado para apresentar a sabedoria antiga que sempre existiu. Lembre-se de que a sabedoria nunca é nova. É simplesmente apresentado fresco, de acordo com as necessidades da época, do lugar e das pessoas. É apenas a ignorância do povo que os faz pensar que o que seu Mestre diz é algo dito pela primeira vez. Nunca é assim. Ela pode ser apresentada de uma nova maneira, mas a sabedoria em essência sempre existiu.

A verdade última sempre foi UMA, que é que o Divino permeia tudo e pode ter qualquer nome, forma, condição e cor, mas em essência não há limitações. O objetivo de todas as práticas é nos permitir nos relacionarmos com o Divino que tudo permeia através de cada forma e de cada nome. Embora Rama e Krishna estivessem em uma forma, Rama e Krishna também deveriam ser vistos como todas as entidades Divinas que permeiam. Não devemos restringir nossa compreensão de Rama ou Krishna a

uma forma particular. Esse é um entendimento muito limitado. Há muitas superstições em que as pessoas em todo o mundo caem devido a práticas ignorantes derivadas das religiões. Madam HPB criticou tais superstições seguidas por pessoas de todo o planeta.

Devemos fazer um esforço contínuo para ler os livros que nos chegam dos vários Mestres de Sabedoria. Este é um dos aspectos que nos elevam para o plano búdico. Ele expande nossa consciência. Um esforço constante tem de ser feito nesta direção. Como aspirantes, não podemos permanecer com consciência limitada. Todos os dias algo novo deve ser aprendido. Algumas delas também podem ser colocadas em prática.

Assim, a externalização da Hierarquia começou a acontecer e suas imagens também surgiram devido à sua própria vontade de serem conhecidas pelo mundo. Todos esses Mestres de Sabedoria têm múltiplos corpos e sua disponibilidade e utilização dependem das exigências. Além da forma física, pode-se desenvolver uma forma sutil e causal, que tem maior longevidade e também maior capacidade. Além disso, há a forma sobrenatural do Senhor Krishna, que está disponível para o Senhor Maitreya. O Mestre EK escreveu em Astrologia Espiritual: "A forma etérica de Krishna não deixou esta Terra". Esta forma esteve disponível a diferentes Mestres para realizar certos atos sobrenaturais. Lord Maitreya foi encarregado pelo Lord Krishna da responsabilidade de guiar a humanidade através desta Era de Kali. A fundação da WTT também aconteceu em sintonia com a obra de Lord Maitreya e em seu próprio nome porque ele é o atual Mestre do Mundo. Como aspirantes e membros da WTT, nosso objetivo deve ser o de nos tornarmos parte do plano Divino. Uma vez que tenhamos aspiração suficiente, um Mestre de Sabedoria nos leva e nos guia, mesmo que não estejamos conscientes disso. Você continua a receber algumas instruções e ajuda de tempos em tempos de seu Mestre invisível. Isto continua desta forma por nove vidas antes de você começar a saber gradualmente quem o está guiando. Lembre-se que o Mestre que está lhe guiando não tem nada a ganhar com você. É somente sua compaixão por você que o ajuda e o guia para a realização do Divino. Durante estas vidas, você ganha cada vez mais conhecimento e seu carma também é gradualmente neutralizado. Você também adquire os conhecimentos necessários para não criar mais carma no futuro. Você começa a trabalhar de uma forma impessoal. Um Mestre estará sempre pronto para lhe dar alguma ajuda para o seu progresso no caminho. Ele também lhe dará sugestões que lhe permitirão superar seu carma pessoal. Você deve fazer um esforço para aumentar sua consciência e suas habilidades. Se um Mestre o guia, isso não significa que você desista de tudo por ele. Você deve seguir sinceramente as instruções que ele o instrui a fazer. O Mestre CVV prometeu que permitiria a formação das formas sutis e causais destinadas a nós, desde que seguissemos sinceramente o que ele nos instruiu. É assim que se desenvolve a relação entre um Mestre e um discípulo.

Este é, de fato, o prelúdio do que eu queria falar hoje. Eu queria falar sobre a conversa entre Mestre Morya e Mestre DK como dada pelo Mestre EK no livro "Música da Alma". A vida dupla do Mestre DK foi lindamente descrita pelo Mestre EK nesse livro. Naquela época, ele era uma pessoa diferente pela manhã e uma pessoa diferente à noite. Uma pessoa não conhecia a outra até então. Ele passou por muitas transformações além das vidas passadas para chegar a esse estado.

Mestre Morya diz ao Mestre DK: "Mestre Devapi (Kut Humi) começou a guiar você há 12 vidas de forma invisível. Ele se tornou visível para você apenas 3 vidas atrás". Lembre-se de que quem pensamos ser nosso Mestre, pode ou não ser nosso Mestre. Se recebermos orientação do Mestre EK, pode ser porque nosso Mestre pede ao Mestre EK que nos dê algum treinamento. Talvez seja possível que o próprio Mestre EK seja seu guru. Portanto, ambas as possibilidades não sabemos ao certo, até que nos seja revelada de uma certa forma algumas vidas mais tarde.

O Mestre Morya diz ainda: "Para nossa referência, temos um nome comum para você ao longo de todas estas vidas. Você experimenta muitas práticas espirituais e se treina sem estar totalmente consciente disso. Você estava muito mais consciente da atividade do carma que deveria eliminar em todas essas vidas. Nesta vida, o Senhor Maitreya decidiu que você deveria estar ciente de sua vida dupla". Esta vida dupla se torna uma quando não se tem carma pessoal e sua vontade e conhecimento estão completamente alinhados com a vontade e conhecimento Divino. Toda essa atividade é parte do carma divino e não uma atividade pessoal. O Mestre DK chegou a esse estado e, portanto, o véu foi removido. Depois disso, ele vinha trabalhando incessantemente de forma impessoal. Ele havia inspirado muitos grupos ao redor do mundo durante todos aqueles séculos.

Minha idéia ao falar com vocês sobre isto é para que não sobrecarreguem o Mestre com seu carma. Vocês tem que trabalhar por si mesmos. Fiquem com ele para completar tanto o lado objetivo quanto o subjetivo de sua vida. Portanto, devemos continuar a progredir desta forma. Lembre-se que este caminho não pode ser completado em uma vida. Esta é uma história ao longo da vida. Por um lado, seu carma é gradualmente neutralizado e, por outro, sua consciência cresce permitindo que você viaje verticalmente. Não fique em um caminho cíclico sem fim, o que não o leva a lugar nenhum. As pessoas continuam fazendo as mesmas coisas repetidas vezes, sem perceber que não estão fazendo nenhum progresso real. Como aspirantes, não podemos permanecer neste caminho cíclico. Façamos um esforço para ir além deste caminho cíclico e entrar em um caminho em espiral. Há muito conhecimento disponível nos livros sobre como progredir. Vocês devem lê-los, compreendê-los e colocar os ensinamentos em prática na medida do possível. Em tudo o que vocês fazem, relacionam-se com o Divino. Vocês também podem se relacionar com o Divino através de sua respiração e pulsação.

Esta é a mensagem de hoje.

-Swasthi-

Palestra 4

12 de janeiro, 2022



YouTuube:

https://www.youtube.com/watch?v=vSzqBWQUmak&list=PLsH2l6BlGH3ZaQ3YdXH15wB5kKzTV_6W&index=5&t=11499s

Saudações de coração fraterno a toda a fraternidade. Lembrar o tempo presente dá algum alívio na situação atual. Por exemplo, este ano é o ano de Plava. Plava significa um pequeno barco. Temos que ter alguma consciência de que este é o ano da Plava. Atualmente, estamos no curso norte do sol. Esta metade do ano representa a ascensão. Um aspirante se prepara bem antes de começar o curso norte do sol. A coroa de nossa cabeça representa o norte em nós. O centro entre as sobrancelhas representa o leste em nós. O centro do coração representa o sul em nós. O centro de base representa o oeste em nós. A testa representa nosso nordeste. A testa está cheia de luz e tem muitas inteligências. Devemos manter a testa limpa e desobstruída. As narinas representam nosso noroeste. O baço regula o calor do corpo. O baço é muito importante para a ioga. A área entre os ombros de nossas costas representa nosso sudeste. O sudoeste está abaixo de nosso centro de base.

Nosso caminho é primeiro atingir o sul dentro de nós. O coração permite a ascensão dentro de nós. Este caminho vertical é chamado Sushumna. Este caminho é preenchido por uma luz branca brilhante. O único caminho para nós é ascender dentro de nós verticalmente a partir do coração. Temos que fazer um esforço nesse sentido.

Geralmente estamos ocupados em tornar nosso corpo confortável. A maioria das pessoas passa todo seu tempo com a profissão, estabelecendo-se com um marido, esposa e criando filhos. Todo o esforço é em direção a "eu" e "minha família".

A evolução de nosso ser é determinada pelos pensamentos que levamos conosco. Mesmo que estejamos fisicamente em um templo, mas nossos pensamentos estejam em um mercado, então nossa evolução está no nível do mercado.

Os esforços para o benefício próprio são egoístas. Os esforços de acordo com o Dharma garantem que não nos deterioremos e não caiamos. Entretanto, isto não é suficiente para a ascensão. Os esforços em benefício de outros permitem a ascensão. Na guerra do Mahabharata, Yudhishtira e seus irmãos

estavam com o dharma. Eles não queriam a guerra e tentaram encontrar a paz muitas vezes. Rama também fez o mesmo com Ravana e enviou propostas de paz a Ravana regularmente. Rama disse que eles parariam a guerra e partiriam pacificamente se Ravana devolvesse Sita a Rama. O trabalho de boa vontade só é possível para pessoas que alcançam o centro do coração dentro de si mesmas. Temos que avaliar por nós mesmos o quanto somos benéficos para os outros.

Lembre-se de que o lugar de um aspirante é no coração. O coração é chamado de Hridayam em sânscrito e significa "Aqui estou eu". O coração é a intersecção entre o caminho da subida e o caminho da descida. Se alguém vem até nós e nos mostra como ascender do coração no caminho iluminado, nossa responsabilidade é seguir esse caminho. Temos que viajar do sul para o leste dentro de nós e depois para o norte dentro de nós. O Pranayama é essencial para toda essa ascensão. A ioga só é possível quando a mente está associada à respiração.

Do sul para o leste dentro de nós, teremos muitas experiências em nossa jornada. Elas podem ser experiências de som ou de luz. Estas experiências divinas não são nosso destino. Nosso destino final é chegar ao norte dentro de nós.

O curso norte do sol é o melhor para a ascensão dentro de nós. O curso norte começa em Capricórnio e atinge o auge em Taurus. A quarta-feira é indicativa do caminho do meio. A constelação de hoje é a segunda constelação Bharani. O número dois representa o esplendor da Mãe. Se nos lembrarmos de tudo isso no início do dia, então estaremos com pensamentos Divinos e não seremos atraídos por coisas mundanas.

O ar nos ajuda na ascensão se nos sentarmos no centro do coração. É fácil viajar junto com o vento. É difícil velejar contra o vento. Hanuman representa o ar. Isto é dado simbolicamente no Mahabharata como Arjuna colocando a imagem de Hanuman na bandeira acima de sua carruagem na guerra do Mahabharata.

O ar tem que circular livremente dentro de nós. A cooperação do ar facilita as práticas de um aspirante. Isto é dado simbolicamente nas escrituras sob diferentes nomes. À medida que desenvolvemos o gosto por isto, começamos a dedicar mais tempo a estas práticas. Caso contrário, estamos ocupados com muitas atividades. Temos que fazer serviço para nos libertarmos do mundo externo. Os mestres de sabedoria permanecem quietos onde estão e se envolvem no mundo apenas na medida necessária para cumprir suas obrigações. O resto do tempo eles estão envolvidos com eles mesmos.

À medida que começamos a ascender dentro de nós mesmos, gradualmente nos damos conta de que o mundo visível é muito pequeno. O mundo invisível se torna muito mais interessante para nós. A partir deste mundo visível, podemos experimentar todos os planos de existência. Para experimentar todos esses planos, temos de ascender dentro de nosso próprio ser. Podemos andar por aí falando de manga, mas só experimentamos manga depois de comê-la.

O centro do coração tem a qualidade do ar. Quanto mais ar inalamos e exalamos, melhor a circulação do sangue através do coração. Da mesma forma, quando estamos no centro do coração, o ar coopera conosco em nossa ascensão. A qualidade da mente é o fogo. Associar a mente à respiração significa associar o ar ao fogo. Isto é dado simbolicamente nas escrituras como a associação entre as inteligências de Garuda e Indra. Isto é dado na Yoga de Patanjali como o ar Udana. Gradualmente experimentamos a pulsação no centro da garganta. Neste momento, o entorno não desperta tanto nossa atenção. Realizamos o trabalho quando há uma responsabilidade e nos internalizamos depois que o trabalho é feito.

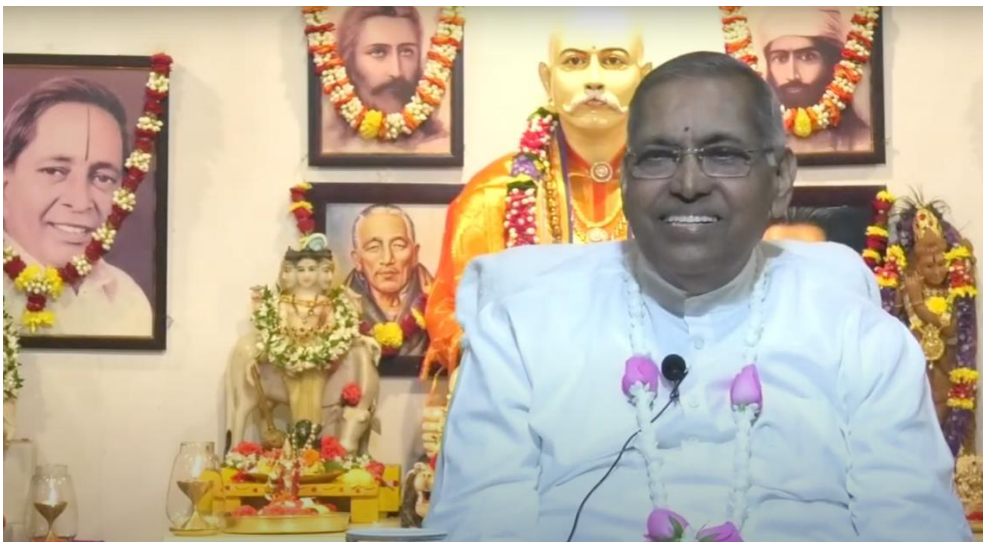
O Mestre DK disse nos livros de A. Bailey que eles estavam muito interessados em ir para o continente indiano por causa da pureza que o céu continua a ter. O céu na Índia é diferente de outros lugares.

Continuaremos à tarde.

~Swasthi.

Palestra 5

12 de janeiro, 2022



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=Pl8nDUwvLPA&list=PLsH2l6BIGH3ZaQ3YdXH15wB5kKzTV_6_W&index=4

Charla empieza @ 2:15:17

Meus sinceros cumprimentos fraternais à irmandade. Estamos no 5º discurso destas Gurupujas. Fizemos discursos sobre diferentes tópicos ao longo dos anos e sempre há algo mais a se falar. No entanto, o objetivo final de todo este ensino é permitir que o ser possa realizar sua verdadeira auto-identidade. Isto é somente quando o ser está na forma humana. Não existe tal possibilidade para animais e plantas. Todos os grandes seres repetiram: "Conhece-te a ti mesmo". Não adianta conhecer sobre os outros ou a sociedade sem conhecer a si mesmo. As pessoas têm muito interesse em saber muitas coisas, mas têm uma falta de interesse em conhecer a si mesmas. Temos a história de Hiranyakshyapa e seu filho Prahlada. Hiranyakshyapa ganhou conhecimento de todas as diferentes ciências que existem e conquistou muitas coisas na criação, mas não conseguiu perceber sua verdadeira identidade e não conseguiu ganhar controle sobre sua própria personalidade.

Há um caminho claro para todos nós e o caminho foi mostrado por muitos Mestres e Gurus no passado. O caminho é o mais antigo e sempre existiu. A única coisa que temos que fazer é percorrer o

caminho. Caminhando por este caminho, sabemos "Quem sou eu? Qualquer Mestre de Sabedoria lhe pede para conhecer a si mesmo. Nós estamos mais interessados nas falsas identidades que nos são impostas e esquecemos nossa verdadeira identidade. A verdadeira identidade é EU SOU AQUELE EU SOU. AQUELE EU SOU por si só existe em cada indivíduo como EU SOU. Devemos estabelecer esta verdade em nossa mente para sempre, porque esta é a única verdade imutável nesta criação. Todas as coisas nesta criação continuam mudando. Nossa mente também sempre vagueia nestas mudanças. Você deve treinar sua mente vagabunda para se relacionar com a respiração que acontece em você. Quanto mais você se relacionar, isso se tornará um hábito para sua mente. Como resultado, o caminho vertical se abrirá em você. Quando você não tiver nada para fazer fora, vá para dentro e continue observando. Isto é o que todo aspirante sincero faz. Deve-se desenvolver um gosto pelo Divino. Deveria haver um anseio pela experiência Divina. Isto só é possível quando você vai para dentro. Aquele que se relaciona constantemente com o mundo interior não fica preso no mundo exterior. Não haverá mais urgência para o reconhecimento. Para que serve ter reconhecimento? Não tem sentido para entrar no caminho vertical.

Deveríamos nos relacionar definitivamente com o mundo exterior, mas deveria haver limites. Limite sua associação com o mundo exterior aos seus deveres e responsabilidades. Se você estiver apenas orientado para o trabalho a ser feito, então as associações desnecessárias são automaticamente cortadas. Isto é o que o Mestre CVV prometeu. Você também deveria aprender a falar somente quando for realmente necessário. Um aspirante deveria regular muito mais sua fala. Perde-se sua energia quando se fala desnecessariamente. Não se pode chamar a si mesmo de aspirante sem regular sua própria fala. Deve-se transmitir luz quando se fala e não escuridão. Isto só é possível quando se fala quando é necessário. Em vez de falar, deve-se desenvolver o interesse e passar mais tempo lendo e observando. Há muita sabedoria que está disponível nos livros dos diferentes Mestres de Sabedoria em todo o mundo. Antes da oração tivemos a apresentação de um livro no qual se mencionava Asclepius que é um dos grandes curadores da Grécia antiga (A.C.) Hipócrates nasceu na família de Asclepius. Deveríamos ler suas histórias e o trabalho que fizeram. Eles são grandes seres que tomaram formas humanas para guiar a humanidade e dar sabedoria benéfica a muitos.

Lembre-se também de que sua absurda faculdade de falar pode levá-lo para longe do caminho. Falar mentiras, falar mal dos outros, manipular os outros com suas palavras, são todas formas de abuso da fala por parte das pessoas.

Não tente impressionar os outros com sua palavra. Basta se expressar. Não tente influenciar os outros, apenas informe quando solicitado. Não fale quando não souber de algo. Desta forma, a pureza de sua fala aumenta. É preciso um grande esforço para aumentar a pureza da própria palavra. Uma fala pura definitivamente eleva. Se for absurdo, a própria palavra pode empurrá-lo para baixo. É melhor que permaneçamos o mais silenciosos possível.

Alguém que fala demais não pode ser preciso com sua palavra. A prática do silêncio é muito importante para ser muito preciso quando se fala. Há muitos que fazem votos de silêncio por dias, meses e até anos. Quando uma pessoa assim fala, quando é realmente necessário, isso cria muito impacto.

Lembre-se também de que seu dever e propósito na vida, vem até você. Você não precisa ir atrás dele. Basta responder a ele quando o trabalho chegar até você. Não rejeite o que vem até você. Não se deixe levar por coisas que não vem até você. Desta forma, você tem mais tempo para praticar. Se você tem muitas atividades e ocupações no mundo exterior, você não terá tempo para praticar. Você sentirá que está muito ocupado para praticar.

Além de falar o silêncio, tem que haver silêncio mental. O silêncio mental só é possível quando você está orientado para a respiração e alinhado com o plano búdico. Se houver silêncio mental, então o silêncio da fala é facilmente possível. Portanto, a mente deve se tornar mais orientada para a respiração. Ela ganha estabilidade através desta orientação. Chega-se ao centro do coração através desta prática. Também se torna mais consciente do lótus do coração e de suas pétalas. A lótus do coração tem 12 pétalas, dispostas em 4 camadas de 3 pétalas cada uma. Cada uma dessas camadas pertence aos elementos da terra, água, fogo e ar. Estas pétalas são purificadas de acordo como você se relaciona com a respiração e pulsação. Através da respiração pode-se alcançar a 4ª camada do lótus do coração, que corresponde ao elemento ar. Em tal estado, uma pessoa é desconectada do mundo dos 3 elementos inferiores.

Em tal estado, sente-se a presença do ar, o que nos dá muito conforto. Tal experiência não pode realmente ser descrita. Este ar é chamado Pavamana. Haverá visões Divinas e experiências nesse estado. Eles são como cenários que você vê quando viaja em um caminho. À medida que você avança nesse caminho, chega a um estado onde há um silêncio total e absoluto. Não há mais pensamentos mentais nesse estado. Há apenas pulsação. Nesse estado se sabe que é "ouvir o silêncio". Você o ouve sem que ninguém fale ou faça sons. Você ouvirá muitos sons, que são produzidos naturalmente. Você verá que ninguém está produzindo esses sons. À medida que você avança do centro do coração para o centro da garganta, você verá luzes de cores diferentes e sons diferentes também. Ao longo de todo o caminho, você ouvirá SO-HAM. Também se ganha muito conhecimento, tudo o que é necessário para trazer plenitude à sua própria vida. Todos os dias devemos verificar se estamos viajando neste ou em algum outro caminho que nos conduza mais ao mundo exterior. Não permaneça no glamour de viajar pelo caminho antigo enquanto estiver caminhando pelo novo caminho.

Portanto, à medida que você se dirige a Visuddhi (centro da garganta), muitos conhecimentos e até mesmo instruções serão recebidos. Ensinaamentos por impressão e escritos também são possíveis somente quando se está caminhando por este caminho. O Mestre EK, recebeu muitos ensinamentos do Mestre CVV ao longo dos anos, que foram compilados e publicados como livros "Psicologia Espiritual" e "Astrologia Espiritual". Mais tarde, ele recebeu muitos escritos por impressão dos registros Akashicos, dos quais surgiram diferentes livros.

À medida que se avança, chega-se até o centro entre as sobrancelhas e, nesse estado, perde-se a conexão completa com o mundo exterior. A menos que se retorne aos planos inferiores, não é possível que tal pessoa se relacione novamente com este mundo. (Isto não é possível para aquele que se relaciona novamente com o mundo).

Na medida que você faz mais reflexões nesse estado, ganha-se a capacidade de existência simultânea em planos diferentes. A experiência além do centro laríngeo é muito feliz e com uma experiência nesse estado sempre se terá um belo sorriso no rosto.

Como se vai além do centro entre as sobrancelhas, obtém-se a experiência do eu que não é diferente do AQUELE EU SOU. Isto é como a onda que se torna ou se funde com o oceano e experimenta o oceano. Aquele que experimenta esse estado terá vontade de experimentá-lo mais. Mas os sábios dizem que não se deve buscá-lo, porque tal busca é o que o impede de experimentar tal estado. Basta esperar que isso aconteça. Se não for assim, esteja apenas com AQUELE.

Uma vez cruzado Visuddhi, uma nova energia desce em você e a construção de um novo corpo começa. A imortalidade é alcançada gradualmente. Estes também são os propósitos que estão disponíveis no caminho. Não é preciso procurá-los, basta ser sincero ao trilhar o caminho. Se você procura sem fazer nada, nada acontece. Se você for sincero, haverá um processo gradual. Se os anos

passam sem nenhum progresso, qual é o objetivo? Suponha que haja um programa de estudos numa universidade que seja por 10 anos, mas você permanece na universidade por 30 ou 40 anos, qual é o objetivo? Alguns podem se sentir bem por estarem neste caminho há 40 anos, mas a questão é: que progresso você fez, que transformação aconteceu com você? Todos têm que se introspectar e perguntar a si mesmos.

Há progressos a serem feitos, mesmo depois que você tiver alcançado o centro entre as sobrancelhas, sobre o qual falaremos amanhã. Esta é apenas uma informação para todos vocês até que façam a prática e experimentem o caminho por vocês mesmos.

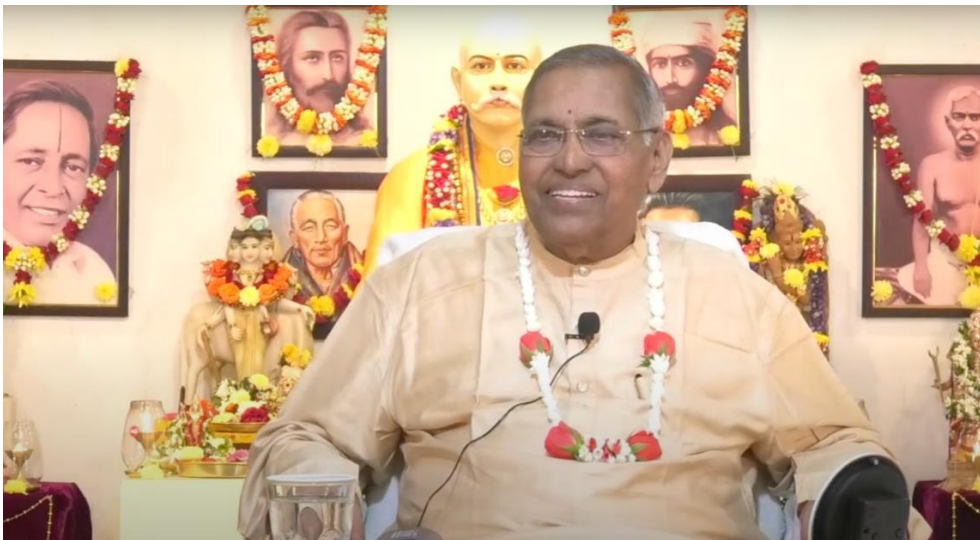
Todos os dias você deve se colocar a zero erro. Você deve introspectar e rever qualquer progresso que fizer no caminho ou não. Sem tal questionamento e introspecção, não podemos ser aspirantes. Se você está pronto para percorrer o caminho, há muitos que estão prontos para nos guiar no caminho. Sinceridade e dedicação são muito importantes.

Sei que tudo isso é repetitivo, mas lembrar é o propósito das Gurupujas. Portanto, lembremo-nos de alguns aspectos da prática de hoje. Continuemos com a prática e o progresso no caminho do Yoga.

-Swasthi-

Palestra 6

13 de janeiro, 2022



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=ZO0uHGjSLU0&list=PLsH2I6BIGH3ZaQ3YdXH15wB5kKzTV_6_W&index=2

Saudações de coração fraterno a toda a fraternidade. Como continuação da palestra de ontem, falaremos sobre o progresso no caminho do Centro do Coração para o Centro da Cabeça. Ontem, falamos sobre a importância da palavra. É muito importante regular os pensamentos e a fala. Somente então se chega a um estado em que se pode ouvir a voz do silêncio. Essa voz se manifesta mais tarde como palavra. É a manifestação da voz Divina através da fala normal. Nesse estado, ver e ouvir são uma e a mesma coisa. É por isso que temos as frases "Ver através dos ouvidos" e "Ouvir através dos

olhos". Aqueles que podem ver e ouvir dessa forma são Nagas. Para uma serpente, há apenas um órgão para ouvir e ver.

É por isso que a fala ganha muita predominância na vida de um aspirante. A fala determina se alguém é realmente um aspirante ou não. Um aspirante deve constantemente introspectar o que ele fala e fazer um esforço para purificá-lo através de vários meios. Quanto melhor você usar sua palavra, mais você se eleva e vice-versa. Há grandes seres que deram tanta importância a falar a verdade que estavam prontos a sacrificar suas vidas pela verdade. Se tais seres deram sua palavra, eles farão qualquer coisa para cumpri-la. Como aspirantes, é nossa responsabilidade nos tornarmos mais conscientes da faculdade da fala, dos diferentes estágios da fala e, em seguida, de como utilizá-la adequadamente. Devemos também praticar o silêncio o máximo possível e falar somente quando necessário. Da mesma forma, devem-se regular os pensamentos, e o silêncio mental também deve ser praticado. Alinhando a mente com a respiração, o silêncio mental pode ser alcançado.

Há quatro estágios ou estados em que a fala desce. As quatro etapas são constituídas por um triângulo com a consciência de fundo em segundo plano. Eles são chamados Para, Pasyanthi, Madhyama e Vaikhari. Os quatro Kumaras e os quatro irmãos no Ramayana são representativos desses quatro estados. Quando a descida para o triângulo a partir desse fundo ocorrer e for expressa, então essa palavra será muito diferente da palavra normal. Todos os grandes seres falam dessa maneira. Todos os grandes poetas e compositores compuseram poemas e canções dessa maneira. Diz-se que todos os poemas escritos por Kalidasa são escritos dessa forma. Da mesma forma, o Bhagavatam foi escrito em Telugu por Sri Potana dessa forma. Eles não pensavam e escreviam simplesmente como queriam. Eles estavam em total alinhamento com o Divino quando falavam ou escreviam.

Portanto, o que devemos fazer é alinhar nossa mente com a respiração. Só então se pode alcançar o coração. Se há uma boa comunicação entre a mente e a respiração, diz-se que é o encontro do fogo e do ar. Tal síntese é a ioga. Esta síntese existia naturalmente antes de se separarem durante a involução. Assim, eles devem se unir novamente durante a evolução. Com o alinhamento da mente com a respiração, ganha-se a entrada no plano de Búdico. Nesse plano, a expansão da consciência é possível. Caso contrário, simplesmente se permanece no plano mental e até mesmo nos planos inferiores. A expansão no plano Búdico ocorre em virtude do ar. A própria consciência e conhecimento também está se expandindo. Não há limite para o conhecimento que está disponível no caminho do centro do coração para o centro laríngeo. Como se continua a alinhar-se com a pulsação, muito conhecimento pode ser adquirido. O tempo também se expande porque você será desconectado do que é desnecessário no mundo objetivo. Experimenta-se muito bem-estar nesse estado, independentemente do que está acontecendo no mundo exterior. Você também pode encontrar companheiros de viagem que também estão viajando no mesmo caminho. O que é necessário para que você alcance o propósito de sua vida chega até você sem esforço. As pessoas que apóiam e complementam seu trabalho se reúnem ao seu redor. Sua profissão e sua família no mundo exterior funcionam sem nenhum contratempo, eficientemente e sem esforço. Você não tem que fazer as coisas acontecerem como até agora. Elas simplesmente acontecem.

Há alguns que parecem fazer muito esforço e fazem muito pouco. Há outros que parecem não estar fazendo quase nada, mas muito trabalho acontece através deles. Qual é a diferença? Um deles pode-se estar trabalhando a partir dos planos inferiores dos sete sub-planos do plano mental. O outro pode estar trabalhando a partir do subplano superior do plano mental, permanecendo em alinhamento com o plano Búdico. Haverá muita diferença no trabalho que ocorre através dessas pessoas. Há outros subplanos no meio e cada um pode estar trabalhando a partir de um desses planos e isso será refletido no esforço que eles fazem e no trabalho que ocorre através deles.

À medida que se avança do Centro do Coração e se chega a Visuddhi, diz-se que se chegou a Akasa. Akasa é o mais estável dos cinco elementos. Ele não tem movimento enquanto todos os outros quatro elementos se movem. O som corresponde a este elemento Akasa. O silêncio também é um aspecto do Akasa.

O som tem um papel importante na vida de cada um. Dar um nome a uma pessoa tem um papel importante. O som do nome tem um impacto sobre a vida daquela pessoa. É por isso que os nomes devem ser dados por um sábio. Conheço pessoas cujas vidas fizeram uma mudança significativa quando mudaram para um nome mais adequado à sua natureza. Portanto, os nomes não devem ser dados casualmente.

Uma vez que você chega a este estado de Akasa, você tem a oportunidade de ouvir de cima. Quando tal pessoa fala assim, é muito atraente para os outros. Tais pessoas ouvem de cima e falam. Eles podem facilmente entender o que a outra pessoa precisa sem ter que ouvir tudo o que essa pessoa tem a dizer. O Mestre EK costumava saber o que a outra pessoa precisava apenas ao ouvir algumas palavras que a outra pessoa expressava. Ele costumava dar-lhe imediatamente uma solução e passar para sua próxima atividade.

No mundo, muita escuridão é espalhada devido a pensamentos e falas desnecessárias. É um tipo de poluição que quase ninguém reconhece. Devemos nos certificar de não contribuir mais para essa poluição. Os seres humanos podem criar tanta poluição que podem até mesmo causar problemas à própria Terra. Temos Shambhala como o centro da Terra com o objetivo de proteger a Terra e também de elevá-la. O governo interno deste planeta tem Shambhala como sua sede central. Todos os Mestres de Sabedoria que trabalham no mundo inteiro se relacionam com Shambhala. Também nós podemos entrar em contato com eles e isso só é possível quando nos internalizamos.

Como já foi dito, podemos alcançar o estado de Akasa que está além de Visuddhi com a ajuda da pulsação. Para que isso aconteça, é preciso ser muito sincero e dedicado à própria prática e ao caminho. A devoção também é importante. Sem devoção, o conhecimento pode ser um empecilho para seu progresso. Os estudiosos sem devoção encontram dificuldades para progredir no caminho. A devoção e o conhecimento devem se complementar para que se possa progredir no caminho. O Mestre EK iniciou o caminho com muita devoção. Seus livros iniciais em Telugu eram em sua maioria orientados para a devoção. Ele escreveu poemas descrevendo suas experiências divinas. Mais tarde, ele se moveu em direção ao conhecimento, que é global. Depois disso, seu caminho e seu trabalho foram muito diferentes.

Mais uma coisa é que aquele que atinge o estado de Akasa se torna imortal. A imortalidade é natural para o Akasa. Quando o Mestre CVV prometeu a imortalidade, isso significa que ele nos levará a esse estado de Akasa.

Há muita história, mesmo depois de chegar a esse estado. No entanto, só por chegar a esse estado, há muitas experiências bonitas que se obtém. Mais uma vez, tudo isso é informação para qualquer pessoa, a menos que se pratique e chegue a esse estado. Continuaremos a falar sobre mais alguns aspectos do caminho na palestra da tarde e concluiremos.

~Swasthi

Palestra 7

13 de janeiro, 2022



YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=eB5LY6FnydE&list=PLsH2l6BIGH3ZaQ3YdXH15wB5kKzTV_6_W&index=1&t=16s

Charla empieza @ 2:13:04

Primeiro, temos que lançar dois CDs contendo canções escritas pelo Mestre EK em Telugu, destinadas principalmente para crianças. Estas músicas são 49 no total e foram cantadas por um grupo de crianças neste CD. Embora destinado para as crianças, o Mestre EK apresenta muitos conhecimentos de uma maneira simples através destas canções. Assim, qualquer um pode ouvi-las e relacionar-se com o conhecimento nelas ministrado. Devemos lembrar que o que é simples é a verdade, mas as pessoas pensam que simples é tolice. Não tomemos estas canções como bobagens. Eu estava ao lado do Mestre EK quando ele compôs muitas dessas músicas, elas são tão bonitas de se ouvir! Estas canções foram criadas principalmente para inspirar as crianças de origem rural e para dar-lhes estímulo cultural.

Voltando ao tema da palestra, temos tentado entender como o desenvolvimento de um ser acontece à medida que nós nos internalizamos e viajamos verticalmente. Temos uma estrofe do Purusha Sukta que diz que apenas $\frac{1}{4}$ da criação é visível e $\frac{3}{4}$ são invisíveis. O caminho oculto é ver o que normalmente é invisível. Tudo o que é invisível foi mostrado à Madame HPB. Mesmo desde o nascimento, ela tinha a capacidade de ver coisas que ninguém ao seu redor conseguia ver. É por isso que, mesmo desde criança, ela não tinha nenhum interesse na vida da realeza, uma vez que nasceu em uma família real. Desde criança, ela aguardava ansiosamente o dia a partir do qual pudesse exercer o propósito de sua vida. Madame Bailey também nasceu em uma família real e também tinha pouco interesse em atividades objetivas. Parecia à sua família que ela estava em algum tipo de depressão. Bailey estava à procura de algo diferente da vida objetiva. Ela foi inspirada pelo Mestre Devapi (KH) que aparecia diante dela a cada sete anos e lhe dizia para esperar a hora de chegar. Foi-lhe dito que ela tinha um propósito muito específico na vida e que quando chegasse o momento, ele lhe seria revelado. No início do século XIX, ela começou a ouvir a voz de alguém que inicialmente não podia ver. Foi-lhe dito que o conteúdo que seria disponibilizado para o benefício da humanidade seria ditado a ela e ela o escreveria. Enquanto ela estava em Nova York, o Mestre estava no Tibete. Ela questionou aquela pessoa: "Meu Mestre é diferente. Eu o vi. Quem é você para me dizer o que devo fazer"? Essa pessoa

disse: "Eu também pertenço ao mesmo Mestre". Ele mesmo me enviou até você". Ela disse: "Só concordarei quando meu Mestre me disser". Então o próprio Mestre Devapi apareceu diante dela e lhe disse que ela deveria escrever o que lhe for ditado. Ela foi escolhida porque tinha uma centelha e uma capacidade de ouvir de longe. Ela também conhecia muito bem a língua inglesa, pois nasceu nos Estados Unidos. Por todas estas razões, ela foi escolhida para este fim. O Mestre DK lhe ditou muitos livros contendo muita sabedoria esotérica. A maioria dos livros escritos por ela dificilmente são lidos e compreendidos, mas o propósito de trazer à tona esses livros é que as gerações futuras os pegarão e os compreenderão. O plano da Hierarquia é geralmente para muitos anos além do tempo presente. A razão de tudo o que eles fazem será melhor revelada apenas no futuro. O mesmo acontece com os livros escritos pela Madame HPB. Ela deu uma história detalhada de como a evolução das formas humanas e de outras formas ocorreu neste planeta. A história das raças raízes é dada em detalhes neles. Também é dado como as formas da Terra mudaram no planeta. Este conhecimento também está presente em nossas escrituras, mas de uma forma mais simbólica que muitos não podem interpretar hoje em dia. Se começarmos a ler a Doutrina Secreta, perceberemos que quase não temos idéia de como esta criação e este planeta surgiram. Muitos aspectos dados podem nos parecer misteriosos, mas na verdade eles eram ciências do passado. Eles serão novamente ciências do futuro. Ela também fala sobre alguns aspectos do que acontecerá no futuro, como será a próxima raça raiz, etc. Muitas coisas que ela escreveu serão cientificamente reveladas à humanidade no futuro.

Digo tudo isso porque temos que entender que existe uma outra dimensão da vida. O que podemos ver não é tudo o que existe. Há muito mais. Conscientes desta dimensão, as pessoas continuam sem parar em ciclos, fazendo a mesma coisa repetidas vezes em cada vida.

Segundo o Plano, no último século, os planos sutis começaram a se aproximar dos planos densos. O objetivo é fazer com que os humanos percebam que existem muitas outras dimensões e planos além do que é visível. Uma vez que as pessoas ganham a experiência dos planos superiores, elas então experimentam o sabor desses planos e sentem que deveriam passar mais tempo nesses planos do que nestes planos inferiores. Qualquer quantidade de informação não é útil, a menos que se pratique e ganhe essa experiência. Portanto, o conhecimento não é suficiente para experimentar o sabor desse conhecimento. Uma vez que o gosto é experimentado, ninguém precisa dizer a essa pessoa para perseguir esse gosto. Nos tempos de hoje, esses planos superiores podem ser experimentados mais facilmente. É por isso que a idade atual é chamada de Idade de Ouro. Livros como A Música da Alma saíram para nos inspirar em outras dimensões da vida. Um dos objetivos deste livro é inspirar-nos a alcançar o estado que o Mestre DK alcançou ao longo de vidas de prática sincera. Vemos como ele viveu uma vida dupla - uma como Giri Sarma e a outra como Djwal Khul. Ele viveu como Giri Sarma em forma física enquanto era Djwal Khul em uma forma sutil. O Mestre EK alude simbolicamente a essa forma sutil como uma caixa mágica na qual ele costumava viajar. Há a possibilidade de criar uma forma sutil para cada um de nós. Isso foi o que o Mestre CVV prometeu. Ele prometeu a imortalidade ao permitir a formação de corpos sutis e causais. A história de alguém com corpos sutis e causais será muito diferente de alguém que tem apenas uma forma física. O primeiro trabalha com o corpo físico de manhã e com a forma sutil à noite. Durante alguns anos, o ser pode não saber da existência dessas duas formas. Isto é o que vemos na história do Mestre DK. Para Giri Sarma não há Djwal Khul e para Djwal Khul não há Giri Sarma. Em algum momento, o véu entre as duas formas é desvendado e a vida dupla se torna uma só.

Nos tempos atuais, esta dimensão interna da vida tornou-se facilmente acessível. É como um centro ou filial relacionada com os planos superiores que estão abertos no plano físico. Que todos façamos bom uso desta oportunidade. Não nos preocupemos excessivamente com os assuntos do mundo exterior. Eu recebo muitas mensagens de pessoas que temem o coronavírus e a nova variante. Eu

tento encorajar aqueles que têm medo porque o medo é uma energia muito receptiva. Ela atrai facilmente o que é desnecessário. Quando as pessoas me perguntam se precisam ou não ser vacinadas, eu continuo dizendo: "Vacine-se se você tiver medo". Se pelo menos o medo vai embora, então não se atrai doenças. Tudo isso à parte, se alguém está mais orientado para as dimensões internas da vida, não precisa temer nada da vida externa. Não perca seu tempo com os aspectos desnecessários da vida exterior. Se sua mente não está regulamentada, ela perambula por centros comerciais, clubes, etc. Ele anda pensando nos outros e tenta formar opiniões sobre eles. Como resultado, você estará pensando mais nos outros do que mesmo em si mesmo. Você deve sentir pena de si mesmo se sua mente está passando tempo formando opiniões sobre os outros.

O Mestre EK escreveu muitos livros e deu ensinamentos para nos informar que há muito no pano de fundo que é invisível. Ele tentou muito inspirar as pessoas ao seu redor a se relacionar com algo que está além do que é visível. Os livros de Madame HPB e Madame Bailey também saíram com um propósito semelhante. Cada livro que saiu através delas revela um aspecto das dimensões ocultas.

Lembre-se que há muitos ajudantes invisíveis prontos para cooperar com você quando você entra em uma atividade de boa vontade com intenção pura. Até mesmo os Mestres de Sabedoria e Shambhala não eram bem conhecidos no passado, mas agora ouvimos falar deles com mais frequência. Assim, as dimensões invisíveis que antes eram desconhecidas estão agora sendo reveladas. O governo interno do mundo não está trabalhando para isso. Sua intenção é unir a humanidade e mostrar-lhe uma direção em direção às dimensões internas da vida. Como aspirantes, devemos nos esforçar para nos orientar mais para as dimensões internas e para o caminho vertical.

Desde 1995 venho falando sobre este caminho vertical. Tenho repetido este ensinamento a todos os grupos em todo o mundo muitas vezes. O Mestre DK também repetiu este ensinamento muitas vezes de diferentes maneiras. Ele se referia a ela como a formação do "Antakarana Sareera". Não importa como foi dado, é tudo yoga.

Lord Krishna diz no Bhagavad Gita que é preciso alcançar o silêncio mental para poder se colocar no caminho do Yoga. Até lá, estamos apenas fazendo um esforço para entrar no caminho. O silêncio mental é muito reconfortante e tal nível de conforto não pode ser descrito. É como uma plataforma de trem ou um terminal de aeroporto vazio. Nossas mentes são como estações de trem e aeroportos congestionados. Os pensamentos vêm e se vão quase a cada minuto. A maioria deles é desnecessária. Em vez disso, se sua mente estiver regulada, então você terá pensamentos relacionados apenas com suas obrigações e nada mais. A mente funciona em alinhamento com Buddhi. Quando você permanece estável no plano Búdico, você obtém muitas percepções extra-sensoriais. Você pode entender as coisas muito facilmente. Se você começar a ler um livro, você conhecerá o conteúdo principal do livro muito rapidamente, sem mesmo ler o livro inteiro. É uma grande facilidade que economiza muito tempo.

Uma dimensão importante da que falamos pela manhã é que a devoção e o conhecimento devem andar de mãos dadas. O conhecimento sem devoção nos leva ao orgulho. A devoção sem conhecimento nos leva à superstição e à fé cega. Com devoção e conhecimento, apego e orgulho, ambos são eliminados.

À medida que se avança com a ajuda da respiração, pode-se alcançar o centro entre as sobrancelhas. Se sua consciência está no centro entre as sobrancelhas, seu prana também chega lá. Eles são tão inseparáveis. Um segue o outro. Se você se sentar no centro entre as sobrancelhas, a mente não terá mais vontade pessoal. Também não haverá pensamentos. O alinhamento com o Divino acontece nesse

estado. A pessoa entra em um estado de absorção onde a consciência individual não existe. EU SOU se une com AQUELE EU SOU. EU SOU não existe mais. Na ioga, este passo se chama Dharana, que é o sexto passo de acordo com Patanjali. Somente alcançando esse estado, pode-se realmente sentar em meditação (Dhyana). Os videntes fazem reflexão por longas horas sentados nesse estado.

Nesse estado, você se torna completamente desvinculado da forma. Percebe-se que a alma é completamente diferente do corpo. A alma está simplesmente sentada no corpo e eles não são um só. A história da alma é eterna, mas o corpo tem um limite de tempo. Todos estes aspectos são alcançados quando se chega ao centro entre as sobrancelhas. Percebe-se que se está simplesmente vestindo este corpo como uma peça de roupa. É apenas um veículo dado como nossa ferramenta. Podemos utilizar a ferramenta tanto quanto nos é permitido.

Ouvimos SO-HAM até chegarmos ao centro entre as sobrancelhas, mas depois de cruzar o centro entre as sobrancelhas, o SO-HAM se torna OM. O próprio Prana se transformou em OM. Durante a involução, é o próprio OM que se tornou prana, pulsação e respiração.

Vou parar aqui porque isto é suficiente para qualquer um. Uma vez que você comece a praticar bem, você mesmo se dará conta disso. O que você tem que fazer além do centro entre as sobrancelhas também será revelado a você. No final, o que importa é a prática. Você não pode continuar a me ouvir sem fazer nada. Não se pode continuar a ler livros sem fazer nada. Se você praticar bem, este é um momento muito bom para progredir verticalmente. Portanto, não perca esta oportunidade. Até que você aprenda e pratique, você não pode sair do caminho cíclico. Enquanto você estiver verticalmente orientado, não precisa se preocupar com a morte, pois mesmo depois de deixar o corpo, você continua na próxima vida.

Agradeço por nos reunirmos para estas Gurupujas. Houve muitos participantes nestas Gurupujas também virtualmente. Todo o programa correu como planejado. Está chovendo lá fora agora, o que indica um final auspicioso do evento. Mais uma vez, lembrem-se sobre o que falamos e tentem praticar o máximo possível. Os mestres que nos guiaram também estão muito felizes por estas Gurupujas terem corrido muito bem.

~Swasthi